

# ADRIANO MOREIRA

“Quem deve estar no Conselho de Segurança não é Inglaterra ou a França, deve ser a Europa!”



## Colabora com a UV

Sabias que podes ajudar a UV a evoluir? É para isso que servem as tuas sugestões, que permitem melhorar esta edição ou desenhar a próxima. Em papel ou pela Intranet, não deixes de colaborar. E fica atento: o Director da UV responde-te sempre.

### QUEM USA A INTRANET, VIVE MAIS A UV

Na intranet da UV podes intervir no JUV. Participa no “Achei Curioso”, faz sugestões ao Director da UV, publica as tuas fotos e envia perguntas aos nossos oradores. A nossa intranet é uma ferramenta essencial de partilha! Navega em <http://uv2012>

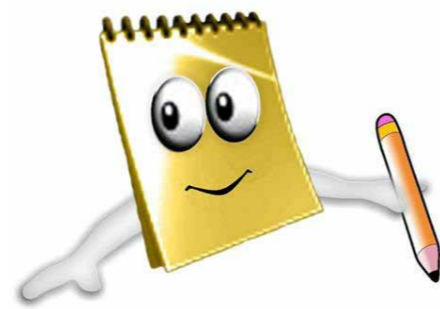


A presente edição traz no seu interior o youJUV dos grupos Amarelo e Verde. Hoje (quarta-feira) compete aos grupos Castanho e Cinzento elaborar a sua página. Relembramos o prazo limite: 20H00.



## Atenção aos prazos

Hoje o atleta olímpico Emanuel Silva e os quatro empreendedores convidados para o jantar respondem às tuas perguntas. Podem entregá-las por escrito (até às 13H00) ou via Intranet (até às 17H00).



## Bloco Notas

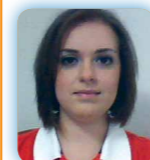
Os uvianos estiveram atentos à aula do Prof. Adriano Moreira e tiraram apontamentos.



“Vi os estudantes transformados em clientes, sendo as propinas receitas próprias...”  
**Rui Guilherme Araújo (Verde)**



“Compromissos assumidos cumprem-se! Esta é uma regra da sociedade civil e não apenas da classe política.”  
**Mariana Contreira (Rosa)**



“A fronteira da pobreza avançou para norte do Mediterrâneo.”  
**Cátia Tavares (Laranja)**



“A interpretação da Carta da ONU depende da cultura que a lê.”  
**Ana Francisco (Roxo)**



“A maior parte dos Estados do Mundo não tem capacidade para responder aos desafios da própria Natureza.”  
**José Miguel Simões (Amarelo)**

## QUANTAS MAIS MELHOR!

Respeita os teus companheiros: sê conciso nas tuas intervenções. Estarás, assim, a permitir que mais perguntas possam ser feitas.

HOJE NÃO PERCÁS!

- 10H00 “Ambiente e Energia, o que temos de decidir já”, com **Carlos Pimenta**
- 14H30 “Falar Claro”, com **Carlos Coelho e Rodrigo Moita de Deus**
- 17H30 Reunião dos Grupos de Trabalho
- 20H00 Jantar-Conferência com jovens empreendedores: **Miguel Pina Martins, Joana Lopes Clemente, David Valente e Rui Lopes.**

# juv

Director: Carlos Coelho  
Director Adjunto: Paulo Colaço  
Imagem: Júlio Pisa  
Fotografia: José Baptista  
Margarida Balseiro Lopes  
Periodicidade: Diária  
Tiragem: 150 exemplares

Jornal da Universidade de Verão 2012  
Ano X - Nº 2

## MARCELO REBELO DE SOUSA NA UV

“Sou um mero comentador, não sou político!”  
(Rafael Gaspar, Grupo Bege, citando Marcelo Rebelo de Sousa)

## Dixit

Ouvindo o muito aguardado orador da tarde de ontem, os uvianos colheram as seguintes mensagens:

“A história de Portugal é uma história de crises.”

**Sofia Helena Matos, Grupo Castanho**

“Os partidos estão envelhecidos! É necessário a reforma dos velhos atores políticos.”

**Ricardo Bessa Marques, Grupo Azul**

“A influência dos comentadores não é tão grande como eles pensam, nem tão pequena como pensam os comentados.”

**Rafael Dias Almeida, Grupo Laranja**

## youFOTOS

Gostas de fotografar?

Aguardamos as suas fotos criativas. Faz o upload na intranet. O JUV publicará as melhores.







## As respostas e a mensagem de Assunção Esteves

Para além de remeter as suas respostas, Assunção Esteves enviou aos alunos da UV os seus sinceros parabéns pelas perguntas, assegurando que, por vezes, perguntar é mais difícil que responder.



**Bruno Reynaud de Sousa**  
Grupo Laranja

*Que perspectivas para os contactos inter-parlamentares entre a Assembleia da República Portuguesa e os parlamentos dos outros Estados-membros da CPLP?*

**R:** A colaboração entre Parlamentos é a mais eloquente forma de colaboração entre povos, a nível de representação institucional. A natureza livre dos Parlamentos permite um diálogo aberto entre eles - mais livre do que o dos Governos e menos contaminado pela chamada "realpolitik".

A AR quer exercer uma diplomacia parlamentar de direitos humanos, com lugar privilegiado na CPLP. Defender e impulsionar uma cultura de direitos humanos nesses países e nas organizações regionais a que pertencem. Apoiar as novas democracias emergentes. Em todos os espaços. No Outono teremos um grande debate sobre as democracias árabes na AR. A diplomacia parlamentar é por todos os grupos parlamentares tida como fundamental. Acabou o tempo dos Parlamentos isolados, sem cruzada sobre o mundo.



**Dery Cabral**  
Grupo Laranja

*Nesta altura em que se vive uma grande crise económica e de valores, acarretando uma necessidade de revertermos as nossas exigências e prioridades e a forma de fazer política, com actuações de conflitos entre as necessidades políticas e os valores constitucionais, podemos estar a caminhar de uma nova crise, a do constitucionalismo?*

**R:** Vivemos um tempo de mudança a pedir novos paradigmas da política. Os problemas globais, a revolução tecnológica, os movimentos demográficos, a comunicação em tempo real deram-nos uma espécie de estatuto de cidadãos do mundo. Obrigaram a novas formas de relação entre os Estados, à reformulação dos esquemas de responsabilidade colectiva. O mundo aberto traz-nos uma percepção do lugar do outro e nesse sentido abre caminho para algo "mais humano". O grande espaço público da nova ordem universal é uma instância crítica de vigilância pelos valores do constitucionalismo. Mas a garantia desses valores está em cada um de nós, dentro e fora das instituições, está em sabermos assumir a nossa quota parte de autores do mundo. O exercício verdadeiro da política virtuosa é mesmo esse.

## As respostas de Miguel Morgado



**Eduardo de Bragança**  
Grupo Castanho

*O que se lhe oferece dizer sobre a seguinte perspectiva: os mecanismos de funcionamento dos mercados são o sistema mais democrático e livre que existe, pois resultam do agregado das múltiplas escolhas livres de cada cidadão.*

**R:** Na medida em que uma democracia representativa, pluralista e constitucional deve criar condições para a manifestação da liberdade e das capacidades criativas de todos os cidadãos, os mecanismos descentralizados de mercado são, de facto, os mais adequados para, na vida económica, servirem esses fins. Mas se, por um lado, devem ser respeitados os limites e as fronteiras que separam a vida económica das outras dimensões da nossa vida colectiva, também, por outro, convém não perder de vista que cabe aos poderes públicos que os mecanismos de mercado permaneçam vinculados aos fins que pretendemos deles (o que quer dizer que lhes cabem competências como a manutenção da concorrência e a geração de oportunidades para que todos participem nos processos económicos de mercado).



**Francisco Sousa Vieira**  
Grupo Laranja

*Ainda este ano participou no ciclo de conferências "Política e pensamento: a voz dos livros" usando "A Utopia" de Thomas More. O mundo actual afasta-se cada vez mais do ideal de "sociedade perfeita" para paragens irremediáveis ou, pelo contrário, sempre que uma crise aparece, a sua superação rejuvenesce e torna próspera a busca dessa utopia?*

**R:** O lugar das utopias na civilização ocidental é inevitável e simultaneamente perigoso. Inevitável porque as perguntas "qual a melhor vida para o homem" (ou "o que é a felicidade") e "qual o melhor regime político" impõem-se à consciência humana. Até para servir de instrumento de medição, valoração e crítica do status quo. Mas, ao mesmo tempo, o exercício da utopia alimenta fenómenos de intemperança e de sedução pelo poder (poder de transformar de transformar o mundo à imagem e semelhança de quem o pensa). Daí que seja importante sublinhar que nem todas as tradições de utopias são idênticas. Thomas More filia-se naquela que me parece a mais promissora: a tradição platónica. Assim, diria, para citar o título de um livro publicado há uns anos, o mundo actual precisa de "Mais Platão e menos Prozac".



## DESAFIO DA MANCHETE

O alerta ambiental desta manhã será feito pelo antigo Secretário de Estado do Ambiente, Eng. Carlos Pimenta. A sua aula será tema de capa e o título da notícia é feito por ti. Faz chegar ao JUV uma proposta. Zeca Mendonça, o respeitado e experiente assessor de imprensa do PSD, escolherá a melhor sugestão! Sugerimos-te uma tirada curta e assertiva.

## Se o meu grupo fosse um objecto, seria...

... um livro porque nos transmite informações e nos faz pensar.

**João Alcobia (Amarelo)**

... um canivete suíço, pela sua versatilidade.

**Francisco Canas (Azul)**

... uma barra de ouro, porque é bastante precioso!

**Ivo Ribeiro (Bege)**

... uma mesa de escritório: é organizado e convida-nos ao trabalho.

**Sofia Matos (Castanho)**

... um farol que vai iluminar a UV.

**André Neves (Cinzento)**

... um puzzle: cada peça com o seu feitiço mas conseguem unir-se.

**Diogo Godinho (Encarnado)**

... uma laranja: é doce e quando pressionada espalha o seu sumo.

**Gil Gomes (Laranja)**

... um tijolo porque é inútil sozinho mas em conjunto formam edifícios.

**João Sousa (Rosa)**

... um LEGO: mesmo diferentes ligam-nos uns aos outros.

**Carolina Gonçalves (Roxo)**

... uma lupa: uma UV de tanta qualidade, fazer a diferença está no detalhe e no rigor!

**Simão Sousa (Verde)**



## Palavra de presidente

Duarte Marques continua a dar resposta às diversas perguntas que lhe têm chegado através da Intranet. Garante que, à semelhança da edição anterior, responderá a todas.

## youFOTOS

## "Interacção Intergrupual"



Imagem e legenda enviadas via youFotos por Ricardo Bessa Marques (Grupo Azul).